

Flávio Bolsonaro domina as urnas no Sul Fluminense e Costa Verde

Candidato do PL lidera votação presidencial e Angra dos Reis se consolida como importante reduto eleitoral da família Bolsonaro

Por **Sônia Paes**

O resultado das urnas neste domingo (4), primeiro turno das eleições, reforça a força eleitoral do senador Flávio Bolsonaro nas regiões Sul Fluminense e Costa Verde. Ele disputará o segundo turno, marcado para o próximo dia 25 de outubro, com o presidente Lula, candidato à reeleição. O cenário regional acompanha a tendência registrada em diferentes partes do país, com o campo político de direita ampliando sua presença nas urnas e também obtendo resultados relevantes nas disputas para o Governo do Estado e o Senado.

Angra dos Reis, por exemplo, virou um dos principais símbolos da família Bolsonaro. A cidade é um conhecido reduto político do grupo, que mantém uma relação próxima com o município e possui, inclusive, casa na região litorânea. A presença política da família se consolidou ao lon-

go dos últimos anos, especialmente a partir da atuação de Jair Bolsonaro e de seus filhos no Estado do Rio.

O desempenho de Flávio na região também se soma ao resultado obtido por candidatos identificados com a direita nas eleições estaduais e para o Senado, formando um mapa eleitoral que evidencia a predominância desse campo político em boa parte do Sul Fluminense e da Costa Verde.

Resende, sede da Academia Militar das Agulhas Negras - é outro reduto dos Bolsonaros. A mãe e avós de Flávio Bolsonaro residem na cidade, que elegeu o deputado federal Diogo Balieiro, com o maior número de votos. Detalhe: seu partido é o PL. E não para por aí. A influência política do bolsonarismo nas urnas de cidades como Volta Redonda, Barra Mansa, Itatiaia e outros municípios do Médio Paraíba, foi constatada nas eleições deste domingo (04).



Flávio Bolsonaro vai a segundo turno e tem votação expressiva na região

Em Volta Redonda, Flávio Bolsonaro teve 82.586 votos. Ou seja: 50,06%. Já Lula ficou com 69.383 votos, somando 42,06% dos votos válidos. Na cidade vizinha, Barra Mansa, comandada pelo prefeito Luiz Furlani, do PL, Flávio teve 52.367 votos (52,38%) e Lula foi escolhido por 39.813 dos eleitores (39,82%). Paraty - na Costa Verde - foi favorável a Flávio, com 15.481 votos (60,38%). Lula somou 8.535 votos (33,29%).

'MOTOCARREATA' SEGUIDA DE 'BARQUEATA'

Em agosto, Flávio Bolsonaro marcou presença em Angra dos Reis, onde participou de uma motocarreira seguida de "barqueata". A mobilização reuniu lideranças do partido e ocorreu em um dos principais redutos políticos da família Bolsonaro no Rio de Janeiro, onde o ex-presidente mantém uma residência. Carlos Portinho e Carlos Jordy estavam presen-

te ao evento, assim como Anderson Moraes, o deputado estadual Marcelo Dino, entre outros.

A VOTAÇÃO NO PAÍS

Flávio terminou a apuração em primeiro lugar, com 44.85 % dos votos válidos, o equivalente a 55.499.853 votos. Lula ficou em segundo, com 44.7%, ou 55.499.853 votos. Até às 21h01, 98,2% das urnas haviam sido totalizadas.

Carlos Portinho e Jordy são eleitos senadores pelo RJ

Da **Agência Brasil**

Os eleitores brasileiros escolheram neste domingo (4) dois senadores em cada estado e no Distrito Federal. Ao todo, 54 das 81 cadeiras do Senado Federal estiveram em disputa nas eleições de 2026, o equivalente a dois terços da Casa. Os dois candidatos mais votados em cada unidade da Federação foram eleitos.

Com a renovação de dois terços das cadeiras, o resultado das urnas modifica de forma significativa a composição do Senado a partir de 2027. Para conhecer o novo quadro da Casa, no entanto, é preciso considerar também os 27 senadores eleitos em 2022 que não tiveram seus mandatos submetidos à votação neste ano. Esses parlamentares têm mandato previsto até janeiro de 2031.

OS SENADORES DO RIO

*Carlos Portinho, PL — 4.148.033 votos

*Carlos Jordy, PL — 3.805.982 votos

De acordo com o TSE, o comparecimento no estado foi de 12.447.919 eleitores (97,37% do eleitorado total). Os votos válidos somaram 15.458.946 (80,97% do total), enquanto foram registrados 1.643.948 votos em branco (8,61%) e 1.990.237 votos nulos (10,42%).

Os 54 novos senadores estão distribuídos em duas vagas para cada uma das 27 unidades da Federação. A votação para o Senado é majoritária: são eleitos os dois candidatos que obtêm o maior número de votos em cada estado e no Distrito Federal.

COMO FICA O SENADO

O Senado Federal é composto por 81 parlamentares, sendo três representantes de



Carlos Portinho disputou reeleição para o Senado e venceu

cada estado e do Distrito Federal. Diferentemente da Câmara dos Deputados, em que o número de representantes de cada unidade da Federação varia de acordo com a população, todos os estados e o Distrito Federal têm o mesmo número de senadores.

O mandato de senador dura oito anos. Por isso, a renovação do Senado ocorre de forma alternada: em uma eleição são escolhidos 27 parlamentares, correspondentes a um terço da Casa; quatro anos depois, são escolhidos 54, correspondentes a dois

terços. Portanto, os 54 eleitos neste domingo se juntam aos 27 senadores que já tinham mandato até 2031.

ELEITOS POR ESTADO

Acre (AC): Marcio Bittar (PL) e Mara Rocha (Republicanos)

Amapá (AP): Rayssa Furlan (PODE) e Lucas Barreto (PSD)

Distrito Federal (DF): Michele Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL)

Espírito Santo (ES): Renato Casagrande (PSB) e Evair de Melo (Republicanos)

Mato Grosso do Sul (MS): Reinaldo Azambuja (PL) e Capitão Contar (PL)

Rio Grande do Sul (RS): Sanderson (PL) e Marcel Van Hattem (Novo)

Rondônia (RO): Dr. Fernando Máximo (PL) e Bruno Scheid (PL)

Roraima (RR): Nicoletti (PL) e Teresa Surita (MDB)